

APLICAÇÕES DO ÓLEO ESSENCIAL DE CANNABIS SATIVA NA PRÁTICA CLÍNICA EM AROMATERAPIA

I Congresso Digital de Cannabis Medicinal, 1ª edição, de 04/08/2020 a 05/08/2020
ISBN dos Anais: 000-00-00000-00-0

ANJOS; Jelber Manzoli dos ¹, SANTOS; Nilton Cesar Nogueira dos ², SILVA; Thainan Alves ³, COSTA; Elayne Lopes ⁴, FILHO; Ismar Eduardo Martins ⁵

RESUMO

O óleo essencial de *cannabis* (OEC) é composto principalmente de Canabidiol. Substância que compõem cerca de 40% da planta de *Cannabis sativa*. Junto com o Tetraidrocanabinol, o CBD é a substância que está mais presente na composição da *Cannabis*. Existem inúmeras outras - cerca de 110 substâncias - mas essas duas são as principais. E possuem efeitos que se destacam no nosso cérebro, devido aos receptores que possuímos para recebermos tais substâncias, denominados de Cb1 e Cb2. O objetivo deste trabalho é estudar a aplicabilidade do óleo essencial de *Cannabis sativa* na prática clínica de aromaterapia. Metodologia: Revisão integrativa que seguiu as etapas de identificação do problema e definição da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; seleção das bases de dados e busca das produções científicas; escolha dos artigos e análise dos estudos incluídos; desenvolvimento da discussão e síntese da revisão. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados em português, disponíveis nas bases escolhidas gratuitamente, que abordem sobre “uso de óleo essencial de *Cannabis sativa* em aromaterapia” e com o recorte temporal de 2014 a 2019. A amostra final foi composta por 13 artigos, após a aplicação dos critérios de exclusão. Resultados apontam que nos testes comportamentais notou-se que a inalação do óleo essencial de *cannabis* por 30 e 60 minutos induziu efeito hiperalgésico por até 2 horas, outros estudos apresentam ainda que sua apresentação em óleo essencial tem efeito benéfico como antipsicótico, ansiolítico, potente anti-inflamatório, apresenta efeito benéfico contra Doença de Parkinson, Doença de Alzheimer, possui propriedades antidepressivas havendo ainda estudos em andamento que apontam evidências consistentes do uso do óleo em doenças crônicas como Diabetes Mellitus, infecção pelo vírus HIV e câncer. Apesar da política restritiva e burocrática e do alto valor do OEC fatores que limitam o acesso tanto de terapeutas quanto de pacientes, os achados sustentam a sua eficácia e indicação na aromaterapia, quer seja puro, quer seja em sinergia com outros óleos que potencializem seu efeito, garantindo melhor qualidade de vida, maior sustentabilidade e desmedicalização das relações para aqueles cuja indicação seja necessária.

PALAVRAS-CHAVE: Aromaterapia, Cannabis Sativa, Terapias Complementares

¹ UESB, jamanzoli@hotmail.com
² UESB, santosncn@uesb.edu.br
³ UESB, alves.thainan@outlook.com
⁴ UESB, elaynylopes@gmail.com
⁵ UESB, iemfilho@uesb.edu.br